

# BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

## Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 16 de fevereiro de 2011, foi confirmada a nota **A** - atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 22 de Julho de 2008. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banestes relativos ao primeiro semestre de 2010, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Fevereiro de 2011, com dados contábeis do primeiro semestre de 2010





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fix.: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

# A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2011  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO  
SEMESTRE DE 2010

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

### PANORAMA FINANCEIRO - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2010

- 1 Durante o 1º.sem.10, diferentemente das economias desenvolvidas, o Brasil registrou um desempenho bastante favorável. O PIB, estimulado por gastos públicos, atingiu alta de 3,9% (anualizada de 8,9%), a maior evolução semestral desde 1996, a inflação acumulada medida pelo IGPM foi de 5,68%, a taxa do dólar ficou em R\$ 1,80/US\$ 1,00, a taxa de desemprego caiu para 7% e as exportações cresceram para US\$ 89,2 bilhões (+27,5% sobre jun.09), gerando um saldo na Balança Comercial de US\$ 7,9 bilhões.
- 2 No plano internacional, apesar da desconfiança em relação à capacidade de recuperação da conjuntura, os ajustes promovidos pelos órgãos competentes superaram as expectativas e algumas das principais economias vêm alcançando um comportamento positivo.
- 3 Nesse cenário, o volume de crédito do Sistema Financeiro Nacional cresceu 8% no semestre, para R\$ 1,528 trilhão, o equivalente a 45,9% do PIB nacional, atendendo a cerca de 27 milhões de pessoas, dentro de um universo de 85 milhões de contas correntes ativas. Esses números têm motivado novos bancos estrangeiros a operar no Brasil, número que se eleva a quase uma dezena, cinco dos quais já em análise no BACEN.
- 4 No final do 1º.sem.10 e meses subsequentes o mercado bancário brasileiro mostrou, além da evolução das operações de crédito, crescimento das captações externas, mas poucos eventos de consolidação. Instrumentos e mecanismos de captação como Letra Financeira, cessão de crédito e depósitos a prazo via DPGE evoluíram de acordo com suas peculiaridades.
- 5 O DPGE ainda se mostra eficiente para o equilíbrio da estrutura passiva dos bancos de pequeno porte, estando alguns deles tomados na totalidade de seu limite nesta modalidade de *funding*. Por outro lado, uma vez que suas taxas permanecem elevadas, tal depósito tem sido pouco utilizado por instituições que possuem alternativas de captação dentro e fora do Brasil.
- 6 A Letra Financeira, criada em dez.09 pela MP 472 e regulamentada em fev.10, cujo estoque atingiu a marca de R\$ 18,2 bilhões em out.10, ainda não se mostrou atrativa ou viável para os bancos brasileiros de pequeno e médio portes. Aguarda-se o surgimento de um eficiente mercado secundário, o que aumentaria a atratividade e liquidez deste título, que tem prazo mínimo de dois anos e não possui mecanismo de recompra antecipada. Há uma movimentação por parte da CVM para flexibilizar as regras de colocação das Letras, tendo como principal ponto a possível permissão de oferta pública para instituições de capital fechado, assim como a simplificação das informações a serem prestadas sobre a emissão, uma vez que os bancos já se encontram sob um regime mais restrito por parte do BACEN.
- 7 As emissões externas mostram-se favoráveis aos emissores brasileiros, sejam eles instituições financeiras ou não. Há uma grande demanda por títulos de dívida e um especial foco em empresas e bancos nacionais, que ao final do 1º.sem.10 colocaram com facilidade e baixo custo suas operações junto a investidores estrangeiros. Tais investidores relatam um entendimento de que esse mercado encontra-se desbalanceado, com muita demanda por parte dos tomadores e insuficiente oferta por parte de emissores. Verificou-se então, por parte de bancos brasileiros de médio porte, uma movimentação de tomada de recursos de longo prazo para constituição de capital de nível II.
- 8 Continuou ascendente a participação de empresas do *middle market* nas carteiras de crédito

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

Número seqüencial deste monitoramento: 3/5



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fix.: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

# A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2011  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO  
SEMESTRE DE 2010

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

dos grandes bancos, que assistiram no período maior moderação na tomada de recursos por parte de pessoas físicas. Apesar disso, operações de crédito direcionadas a pessoas físicas evoluíram 7,6%, enquanto que as colocadas junto a pessoas jurídicas cresceram 5,6%.

- 9 Há opiniões contraditórias sobre o potencial de crescimento do crédito consignado em folha de pagamento, que vão de seu esgotamento até crescimentos acima de 40% em 2010. Tal modalidade, porém, mantém-se atrativa para bancos que nela se especializaram, tanto pela baixa inadimplência, como pelos satisfatórios níveis de *spread* e alta elegibilidade destes créditos para cessão a parceiros de grande porte e FIDCs.
- 10 Através da Res.3.895 de 29.jul.10 o Conselho Monetário Nacional adiou para o exercício de 2012 a adoção pelas instituições financeiras de novas regras para classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda/transferência de ativos, que trarão de volta para seus ativos operações de crédito cedidas com cláusula de coobrigação e alterarão seus critérios de apuração de resultados. Tal adoção deve causar grande impacto em instituições que operam varejo massificado, em especial em operações de crédito consignado e CDC Veículos, uma vez que, ao final do 1º.sem.10, estimava-se que o volume de créditos cedidos no Sistema tenha atingido a marca de R\$ 40 bilhões, sendo 90% coobrigados, exatamente o alvo das mudanças propostas.
- 11 As regras de regulação mais rígidas, anunciadas pelo Comitê de Supervisão de Basileia, sintetizadas no que será chamado de Basileia III, já estão sendo discutidas no contexto dos bancos brasileiros. Apesar do aumento de sua alavancagem em operações de crédito, esses bancos têm mostrado estruturas conservadoras na relação crédito/capital. As novas regras serão implantadas de forma gradual até 2019 e devem elevar, em termos mundiais, o atual nível mínimo de Basileia de 8% para 13%. Esses novos parâmetros são decorrentes das elevações de exigibilidades mínimas de capital de alta qualidade de 2% para 4%, do chamado Tier I de 4% para 6% e da constituição dos intitulados colchão de conservação e colchão contracíclico.
- 12 Ressalte-se, no entanto, que o Índice de Basileia exigido pelo BACEN, de 11%, é superior ao nível de 8% regulamentado por aquele Comitê, sendo que, segundo amostra **RISKbank** de jun.10 envolvendo 118 instituições, a média deste Índice situou-se em torno de 25%. Assim, cabe analisar, mais adiante, se as regras internacionais serão replicadas no Brasil em proporção aos índices que hoje regem nosso sistema.

### PRINCIPAIS EVENTOS NÃO FINANCEIROS

- 1 O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Organizado sob a forma de banco múltiplo, opera através das carteiras de crédito comercial, rural, industrial e imobiliária. Atua também em câmbio, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito, do programa de alimentação ao trabalhador - PAT e, ainda, na administração de fundos de investimentos.
- 2 Através de suas controladas, BANESTES Seguros, BANESTES DTVM e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros e Previdência e Capitalização, o Banco realiza ainda operações de seguros, distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros. Dentre essas empresas, apenas a BANESTES Seguros possui porte relevante: Patrimônio Líquido de R\$ 72 milhões e Lucro Líquido de R\$ 5,6 milhões (jun.10).

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

Número seqüencial deste monitoramento: 3/5

# A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2011  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO  
SEMESTRE DE 2010

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

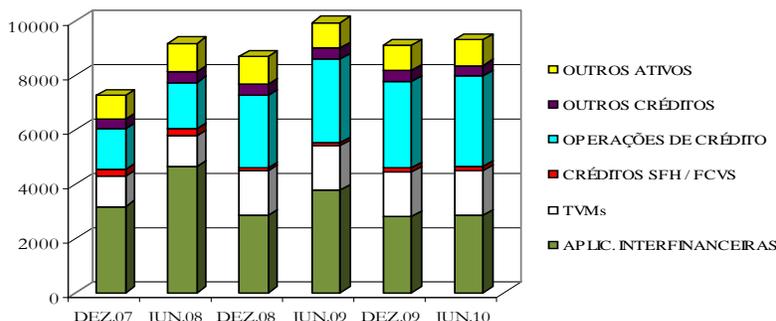
### EMPRESAS CONTROLADAS / JUN.10

Empresas	Atividades	Participação	
		30/06/2010	31/03/2010
Banestes Seguros S.A.	Seguradora	99,8405%	99,8405%
Banestes Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Títulos	99,8008%	99,8008%
Banestes Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda	Corretora de Seguros	99,7978%	99,7978%

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO / PRIMEIRO SEMESTRE DE 2010

- No semestre encerrado em jun.10 os ativos do Banco elevaram-se a R\$ 9.305 milhões, registrando uma pequena evolução, 2,3%, sobre dez.09. No final do período, como vem ocorrendo em períodos anteriores, o Banco privilegiou três grupos de contas: Aplicações Interfinanceiras, TVMs e Operações de Crédito, que contribuíram com, respectivamente, 30%, 18% e 36% das contas Ativas.

#### EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS - R\$ MM



- No semestre, o Banco não alterou significativamente o volume de recursos direcionados a Aplicações Interfinanceiras e TVMs, preferindo incrementar as Operações de Crédito, que alcançaram a cifra de R\$ 3.331 milhões e evoluíram 5% sobre dez.09, mantendo a posição de principal destino dos recursos aplicados pelo Banco.
- Em jun.10 o BANESTES operava com 9% de sua carteira concentrada no seu maior cliente, 4% no segundo maior cliente e 2% no terceiro. Assim, os dez maiores clientes eram responsáveis por 22% da carteira e os cinquenta seguintes por 16%, caracterizando, salvo a elevada concentração no maior tomador, um satisfatório nível de diversificação. Em relação aos níveis de risco determinados pela Res. 2.682 do BACEN, a posição era bastante favorável: 56% das operações estavam classificadas no nível AA, 19% no A, 13% no B, 3% no C e 9% nos níveis inferiores de risco.
- Quanto a prazos de vencimento, 3% da carteira de crédito era relativo a operações vencidas a mais de quinze dias, 21% vencia em até três meses, 27% entre três e doze meses e os 49% restantes em prazos superiores a um ano, caracterizando uma composição favorável.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/5

# A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2011  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO  
SEMESTRE DE 2010

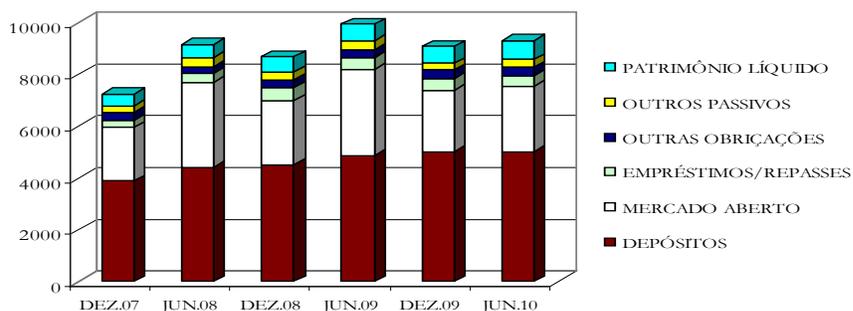
## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- Os financiamentos imobiliários incluídos na carteira de crédito, no montante de R\$ 54,2 milhões, foram contabilizados de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (SFH). As operações são garantidas pela hipoteca em 1º grau dos imóveis financiados e contam com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor, além de danos físicos do imóvel financiado. O montante encontra-se segregado da seguinte forma: (i) operações enquadradas no programa de liquidação antecipada dos financiamentos habitacionais sem cobertura do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), regidos pelo Plano de Equivalência Salarial (PES) - R\$ 42,6 milhões, (ii) operações cobertas pelo FCVS - R\$ 10,1 milhões e (iii) demais operações - R\$ 1,5 milhão.
- As liquidações antecipadas e os saldos remanescentes ao término do prazo contratual na Carteira de Crédito Imobiliário, cobertas pelo FCVS, foram contabilizadas sob o título de Créditos Vinculados SFH/ FCVS, na rubrica TVMs e montam a R\$ 150 milhões. Com o objetivo de cobrir eventuais perdas decorrentes de contratos que podem ser inabilitados pelo administrador do FCVS, em jun.10 o Banco provisionou R\$ 11,9 milhões.
- Os créditos junto ao FCVS assumidos pela União (Lei n.º 10.150/2000) serão convertidos em títulos federais, com retorno no prazo de trinta anos, contados a partir de 01.jan.97, com pagamento mensal de juros (6,17% a.a., para contratos com recursos próprios, e 3,12% a.a., com recursos do FGTS) a partir de 01.jan.05 e pagamento de principal a partir de 01.jan.09, com prestações calculadas pelo Sistema de Amortização Constante - SAC.
- Na vertente das contas passivas os Depósitos mantiveram sua tradicional supremacia em relação aos demais canais de captação. No período, a carteira manteve-se nos níveis de dez.09, R\$ 5,0 bilhões, reduzindo sua participação para 54% dos passivos.

### EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS - R\$ MM



- Em relação à carteira de depósitos, o BANESTES possui uma composição bastante peculiar. Em jun.10, além da contribuição dos Depósitos a Prazo (58%), dos Depósitos de Poupança (24%) e dos Depósitos à Vista (18%), os Depósitos Interfinanceiros, uma importante e tradicional fonte de captação de outros bancos, permaneceram com uma parcela apenas simbólica, R\$ 13,8 milhões, equivalentes a 0,27% da carteira. Observe-se também que 27% dos Depósitos a Prazo era referente a Depósitos Judiciais, que permanecem sob responsabilidade do BANESTES por alguns anos.
- Assim, 58% da carteira de depósitos não tinha prazo de vencimento determinado, 4% venceu em até doze meses e os 38% restantes vencerão no longo prazo. Sob o aspecto

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

Número seqüencial deste monitoramento: 3/5

# A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2011  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO  
SEMESTRE DE 2010

## MONITORAMENTO DE RATING

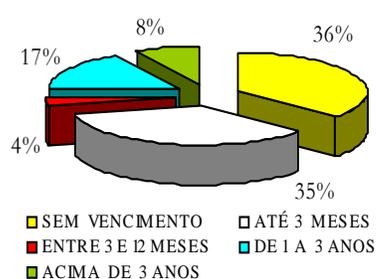
# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

concentração, observamos que tanto as carteiras de depósitos à vista, quanto à de depósitos de poupança são diluídas entre um grande número de aplicadores. Em relação aos depósitos a prazo, verificamos que o maior aplicador detinha 28% dessa carteira, ocorrendo a partir daí, uma acentuada queda, onde o segundo possuía 5,8%, o terceiro 3,8%, o quarto 1,8% e o quinto 1,7%, acumulando participação de 41,1% das aplicações em depósitos a prazo. Acrescente-se, no entanto, que todos esses aplicadores são ligados ao Governo do Estado do Espírito Santo. Na sequência, os vinte maiores depositantes participavam com 49% da carteira, sendo 47% relativos a depósitos também efetuados por entidades ligadas ao Governo do Estado.

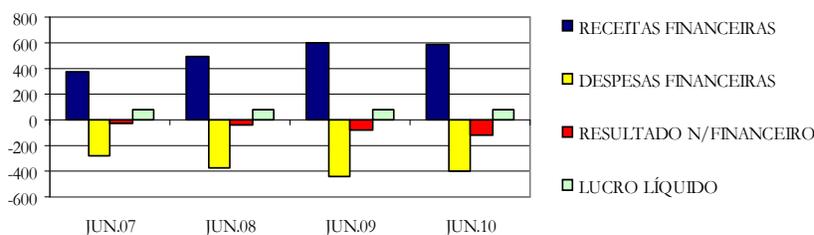
- 11 Destaque-se também que, em jun.10, o total de compromissos do Banco ascendeu a R\$ 7.981 milhões, com destaque para a carteira de depósitos, que contribuiu com 63% desse total, seguida pelas Captações no Mercado Aberto com 31%. Em relação ao escalonamento dos prazos de vencimento, observa-se que 75% dos compromissos totais vencem no curto prazo e apenas 25% tinha prazos de vencimento superiores a um ano, posição que implica em maior atenção na administração do fluxo de caixa do Banco.

### RESPONSABILIDADES TOTAIS PRAZOS DE VENCIMENTO - %



- 12 No encerramento do semestre, trabalhando com um volume de receitas financeiras levemente inferior ao do 1º.sem.09, o BANESTES conseguiu uma importante redução de despesas de captação (-14%) e fechou o semestre com resultado financeiro de R\$ 193 milhões, valor 21% superior ao do período jan/jun.09. No entanto, o Banco não conseguiu conter suas despesas de custeio, o que pressionou negativamente o Lucro Líquido, que ficou nos R\$ 75 milhões, equivalente ao apurado em jun.09. Apesar disso, esse resultado proporcionou margem líquida de 13% e rentabilidade patrimonial anualizada de 21%, inferior às obtidas em períodos anteriores, mas ainda bastante satisfatória.

### EVOLUÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS - R\$ MM



- 12 Na relação de indicadores mostrados na página 9/11 destaca-se o elevado Caixa Livre, a boa Liquidez de Curto Prazo, o confortável Índice de Basileia e os níveis de Rentabilidade, em queda em relação ao passado, mas ainda bastante expressivos. Ressalva apenas em relação ao crescimento da Inadimplência e à elevada Alavancagem Patrimonial.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

Número seqüencial deste monitoramento: 3/5



# BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

## ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.JUN.10	31.DEZ.09	30.JUN.09	31.DEZ.08	30.JUN.08	31.DEZ.07
<b>TOTAL DE ATIVOS</b>	<b>9.305.250.281</b>	<b>9.094.267.501</b>	<b>9.950.738.767</b>	<b>8.680.365.336</b>	<b>9.176.967.478</b>	<b>7.252.299.259</b>
DISPONIBILIDADES	113.534.600	112.285.768	127.855.034	175.815.991	116.441.666	77.811.434
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.832.170.478	2.801.414.721	3.752.597.438	2.850.339.405	4.652.438.774	3.174.719.711
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	2.808.942.956	2.770.792.903	3.622.708.326	2.780.412.591	4.411.331.630	3.006.847.558
<i>Aplicações em CDI</i>	23.227.523	30.621.818	129.889.113	69.926.814	241.107.144	167.872.154
TÍTULOS E DERIVATIVOS	1.658.714.027	1.649.471.132	1.644.234.278	1.639.690.463	1.132.856.071	1.122.778.964
<i>Operações Compromissadas</i>	757.811.654	714.608.906	681.965.631	609.687.507	511.732.573	340.250.610
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	821.130.406	825.120.733	834.354.289	928.161.048	535.456.312	719.650.675
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	0	0	11.702.428	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	33.060.190	55.108.444	84.281.770	62.701.533	41.546.243	42.812.703
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	203.223	247.316	790.042	492.023	1.150.811	4.746.300
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	433.261.435	400.701.371	389.270.392	385.991.501	594.672.264	483.418.073
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	138.111.798	134.067.069	117.488.354	116.226.952	243.959.421	234.933.052
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.330.874.765	3.175.805.032	3.091.241.233	2.642.819.107	1.709.185.688	1.474.630.130
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.502.781.284	2.332.659.457	2.211.577.040	1.853.171.624	1.160.946.456	1.002.160.723
<i>Financiamentos</i>	895.541.552	927.169.924	908.883.547	777.210.714	574.271.946	496.051.482
<i>Arrendamento Mercantil</i>	130.778.086	129.350.523	119.215.324	123.652.608	91.905.917	83.146.808
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(207.888.254)	(221.157.984)	(154.623.161)	(115.858.877)	(122.360.569)	(111.880.262)
CÂMBIO	232.254.808	227.075.223	262.347.267	324.820.922	222.075.543	168.649.851
OUTROS CRÉDITOS	392.123.965	430.396.324	410.033.265	401.817.332	374.660.096	392.571.981
OUTROS VALORES E BENS	27.635.270	18.278.125	17.122.498	16.767.249	13.522.052	11.390.777
ATIVO PERMANENTE	146.569.134	144.772.735	138.549.007	126.076.414	117.155.905	111.395.286
<b>TOTAL DE PASSIVOS</b>	<b>9.305.250.281</b>	<b>9.094.267.501</b>	<b>9.950.738.767</b>	<b>8.680.365.336</b>	<b>9.176.967.478</b>	<b>7.252.299.259</b>
DEPÓSITOS TOTAIS	5.029.050.939	5.016.425.322	4.873.429.280	4.517.956.779	4.427.132.540	3.894.110.501
<i>Depósitos à Vista</i>	910.006.863	971.696.328	873.760.086	1.015.862.408	887.713.261	640.142.871
<i>Depósitos de Poupança</i>	1.184.329.252	1.086.575.931	988.853.149	975.945.947	899.641.047	1.235.223.353
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	13.850.000	11.606.886	44.307.236	22.899.503	22.866.711	25.592.013
<i>Depósitos a Prazo</i>	2.920.334.878	2.945.818.390	2.965.714.333	2.501.198.929	2.615.701.243	1.986.452.939
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	529.947	727.787	794.475	2.049.991	1.210.278	6.699.325
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	2.509.958.514	2.375.332.946	3.327.791.758	2.473.964.411	3.279.982.646	2.065.057.786
<i>Carteira Própria</i>	755.941.149	712.823.867	680.195.702	608.128.243	510.869.142	339.603.083
<i>Carteira de Terceiros</i>	1.754.017.366	1.662.509.078	2.647.596.056	1.865.836.168	2.769.113.504	1.725.454.703
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	20.081.026	8.576.056	30.249.735	35.730.585	42.492.390	75.227.399
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	63.768.488	15.812.233	59.729.208	12.565.825	86.621.833	16.668.459
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	422.006.142	451.705.472	448.793.422	513.130.673	333.115.445	281.545.061
DERIVATIVOS	0	0	0	0	0	0
CÂMBIO	222.695.863	229.237.180	263.731.627	265.475.188	228.982.955	172.275.886
OUTRAS OBRIGAÇÕES	315.700.327	329.431.639	321.474.955	285.599.361	271.428.358	290.067.549
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.234.571	1.063.182	1.254.445	1.209.728	1.287.771	1.375.021
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	720.754.409	666.683.470	624.284.337	574.732.786	505.923.541	455.971.598
<i>Capital Social</i>	436.367.910	436.367.910	436.367.910	436.367.910	312.624.759	312.624.759
<i>Lucros Acumulados</i>	55.056.989	45.416.842	57.156.377	73.481.164	61.504.096	77.258.276
Coobrigações	29.067.895	31.912.117	8.935.430	8.055.750	6.019.143	15.236.967
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	0	0	0	252.528.896	244.035.733	234.110.745



# BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-JUN/10	JAN-DEZ/09	JAN-JUN/09	JAN-DEZ/08	JAN-JUN/08	JAN-DEZ/07
<b>RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA</b>	<b>588.800.384</b>	<b>1.223.668.884</b>	<b>603.602.273</b>	<b>1.134.109.736</b>	<b>490.585.019</b>	<b>802.089.593</b>
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	319.495.762	615.167.933	303.067.013	424.494.607	182.084.158	327.359.864
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	46.942.983	83.359.623	41.472.719	70.635.567	32.214.503	58.062.309
CRÉDITOS RECUPERADOS	14.734.623	18.517.844	5.230.105	28.873.204	10.006.928	20.417.771
RENDAS DE CÂMBIO	10.784.643	26.908.272	14.601.599	24.038.809	10.398.339	20.321.490
RECEITAS DE TESOURARIA	196.842.373	479.715.212	239.230.837	586.067.551	255.881.090	375.928.158
<b>DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA</b>	<b>(395.816.003)</b>	<b>(904.091.504)</b>	<b>(443.422.759)</b>	<b>(863.996.005)</b>	<b>(374.000.537)</b>	<b>(593.536.213)</b>
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(277.333.621)	(611.968.878)	(322.277.443)	(699.317.332)	(298.717.304)	(473.639.901)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(8.122.650)	(19.363.269)	(10.113.367)	(17.793.946)	(6.732.618)	(13.118.477)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(33.236.354)	(57.195.395)	(28.543.525)	(50.082.322)	(22.788.286)	(39.569.457)
DESPESAS DE TESOURARIA	(1.518.844)	(3.195.742)	(907)	(159.862)	(57.831)	(35.191)
PROVISÃO PARA CRELI	(75.604.535)	(212.368.221)	(82.487.516)	(96.642.544)	(45.704.498)	(67.173.187)
<b>RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA</b>	<b>192.984.381</b>	<b>319.577.380</b>	<b>160.179.514</b>	<b>270.113.731</b>	<b>116.584.482</b>	<b>208.553.381</b>
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(21.926.273)	(43.812.152)	(20.794.903)	(36.141.009)	(17.345.881)	(34.039.532)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	5.690.478	12.048.411	4.755.394	6.449.401	3.165.648	3.952.271
RECEITAS DE SERVIÇOS	91.395.732	176.748.593	87.191.983	168.434.308	83.203.339	166.012.568
DESPESAS DE CUSTEIO	(171.313.504)	(313.227.331)	(149.182.101)	(308.975.504)	(148.615.446)	(266.876.652)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(1.560.945)	20.111.829	13.280.950	62.140.122	27.266.165	2.714.481
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(1.980.286)	(957.963)	(19.940)	1.435.920	2.670.206	1.045.493
PROVISÃO PARA IR E CS	(32.791.052)	(58.256.404)	(34.551.664)	(20.346.905)	(475.593)	70.426.670
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(5.675.228)	(11.207.862)	(3.917.161)	(8.532.481)	(5.219.731)	(11.043.586)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	54.823.303	101.024.501	56.942.073	134.577.582	61.233.188	140.745.092
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>74.637.503</b>	<b>132.495.688</b>	<b>74.426.066</b>	<b>161.284.989</b>	<b>74.586.892</b>	<b>160.652.140</b>
<b>LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO</b>	<b>37.913.369</b>	<b>28.294.295</b>	<b>37.878.680</b>	<b>50.364.397</b>	<b>39.575.054</b>	<b>37.647.621</b>
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(7.264.235)	(14.028.199)	(6.807.497)	(10.986.754)	(5.315.866)	(8.981.488)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(19.814.199)	(31.471.187)	(17.483.993)	(26.707.407)	(13.353.704)	(19.907.048)



# BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

## HIGHLIGHTS

	JUN.10	DEZ.09	JUN.09	DEZ.08	JUN.08	DEZ.07
<b>CAPACIDADE DE PAGAMENTO</b>						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	2.045.508	2.121.481	2.076.747	2.104.191	2.549.577	2.236.940
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	283,8%	318,2%	332,7%	366,1%	503,9%	490,6%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,52	0,52	0,54	0,55	0,62	0,63
SOLVÊNCIA	1,07	1,06	1,05	1,06	1,04	1,05
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	45.178	35.515	44.686	56.035	44.891	42.333
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	48,5%	39,2%	40,8%	41,7%	42,8%	49,2%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	279.861	312.378	250.261	231.627	188.316	181.002
<b>QUALIDADE DO CRÉDITO</b>						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,78	7,99	8,05	8,33	7,57	7,58
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8,9%	6,2%	6,8%	5,0%	7,2%	6,6%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43,9%	31,6%	35,7%	24,0%	26,2%	23,3%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	76,0%	121,6%	79,0%	96,7%	104,1%	116,4%
<b>RENTABILIDADE - %</b>						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	21,3%	23,1%	31,8%	35,4%	41,5%	47,9%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	1,4%	1,5%	1,7%	2,0%	2,1%	2,6%
SPREAD MÉDIO	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,4%	0,5%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	84,1%	83,9%	85,3%	82,2%	81,7%	79,6%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	76,0%	75,6%	78,4%	75,1%	78,4%	78,2%
<b>EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)</b>						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	0,69	0,70	0,67	0,70	0,74	0,81
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	20.646	19.529	19.174	16.465	10.570	9.095
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	32.445	32.157	31.441	29.529	28.936	25.452
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	245	181	244	329	259	246
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.411	1.210	1.007	881	519	473
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	2.217	1.993	1.652	1.580	1.422	1.324
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	16,72	11,24	12,84	17,61	12,71	12,80
<b>ALAVANCAGEM</b>						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11,91	12,64	14,94	14,10	17,14	14,91
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4,44	4,57	4,76	4,38	3,20	3,05
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,20	0,22	0,22	0,22	0,23	0,24
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,32	0,35	0,42	0,58	0,40	0,42
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	16,0%	15,5%	15,0%	16,8%	19,8%	19,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	539.557	474.064	434.454	380.371	316.893	279.141

(\*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(\*\*) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, créd. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fix.: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

# A-

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2011  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO  
SEMESTRE DE 2010

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

### INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

**LFRating** foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

**LFRating** produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 33 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)  
Flávia da Silva Alves de Marins (cooperativas)  
Helio Darwich (bancos)  
João Batista Simões (empresas e títulos)  
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)  
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)  
Julio Flavio Souza Lima (bancos)  
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)  
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

Número seqüencial deste monitoramento: 3/5



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: (55) 21-2210-2152  
Fix.: (55) 21-2240-2828  
e-mail: info@lfrating.com

**A-**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

*O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.*

Analistas  
Joel Sant'Ana Júnior  
(55) 21-2210-2152  
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima  
(55) 21-2210-2152  
julio@lfrating.com

FEVEREIRO DE 2011  
REFERENTE AOS DADOS  
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO  
SEMESTRE DE 2010

## MONITORAMENTO DE RATING

# BANESTES

## Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

### ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONCEITO - MOEDA NACIONAL

NOTA

**AAA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

**AA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

**A**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

**BBB**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

**BB**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

**B**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

**C**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

**D**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

*As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.*

Número seqüencial deste monitoramento: 3/5